VOTO DE CONGRATULAÇÃO

A Associação de Agricultores da Graciosa foi constituída em 11/07/1986.

No passado dia 11 de Julho completou assim, 25 anos de vida associativa.

Foram seus sócios fundadores os senhores Luís Vasco Barcelos Machado Gregório, Manuel Ávila da Cunha, José Orlando Bettencourt Santos, João Toste Ferraz, José Luiz da Cunha Albuquerque Coelho, Hélio Manuel Santos, Roberto Augusto Pereira, Luciano Mendonça, João Manuel Correia Picanço, José Manuel Silva Ramos, Manuel Isidro Bettencourt Luz, Dagoberto Manuel Cunha Boga, Almerindo Serpa Pires Mendonça e Francisco Assis Barcelos Machado Bettencourt.

Ao longo dos anos a Associação de Agricultores da Graciosa teve como presidentes:

1986- Manuel Isidro Bett da Luz
1992- Almerindo Mendonça
1996- João Manuel Correia Picanço
1999- Luís Manuel Bett Silva
2001- Luís Henrique Silva
2008- João Manuel Melo Picanço
2011- João Manuel Correia Picanço

Esta associação de classe tem desenvolvido na Graciosa um relevante trabalho de apoio e de dinamização da actividade agrícola, facto que deve ser realçado.

De facto, os agricultores Graciosenses, ao longo dos anos têm sido de enorme importância para um correcto enfrentar dos problemas com que a ilha se tem debatido.

A agricultura assume na Graciosa uma importância incontornável para o seu desenvolvimento e para os desafios do futuro.

Nessa medida, os agricultores e as respectivas associações são um instrumento indispensável para o sucesso da ilha.

Do ambiente à criação de emprego, da melhoria da balança comercial à criação de riqueza, a agricultura e os agricultores da Graciosa são não uma referência no passado, mas, sobretudo, essenciais para o futuro.

Quer como actividade principal, quer como complementar que em muito contribui para a melhoria do rendimento das famílias, a agricultura está intrinsecamente ligada à vivência da ilha, aos seus costumes e tradições, numa relação de proximidade que merece também destaque.

As potencialidades da ilha Graciosa, o saber adquirido ao longo dos anos, as especificidades da ilha e as suas condições edafoclimáticas, aliadas a uma classe de profissionais determinados e empenhados no progresso e na melhoria das suas explorações, são motivo de esperança para a ilha Graciosa e por extensão, a todos os Açores.

Agricultura sempre foi, e estamos em crer que será, um motor de desenvolvimento da ilha Graciosa. A aposta na diversificação e na redução dos custos de exploração, e bem assim a criação de riqueza num sector com esta singular importância para a ilha, podem significar um salto qualitativo também na fixação de pessoas e no combate à desertificação.

Os 25 anos associativos da Associação de Agricultores da Graciosa, simbolizam, também, uma esperança renovada para o futuro da Graciosa e dos Graciosenses.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, aprova um voto de congratulação pela passagem dos 25 anos da Associação de Agricultores da Graciosa, enaltecendo a sua determinação na defesa da agricultura graciosense e dos seus associados.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de Outubro de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa

da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral